



XXIV Domingo

Tempo Comum



Leitura do Livro do Êxodo (Ex 32, 7-11.13-14)

Naqueles dias, o Senhor falou a Moisés, dizendo:

«Desce depressa, porque o teu povo, que tiraste da terra do Egito, corrompeu-se.

Não tardaram em desviar-se do caminho que lhes tracei.

Fizeram um bezerro de metal fundido, prostraram-se diante dele, ofereceram-lhe sacrifícios e disseram:

‘Este é o teu Deus, Israel, que te fez sair da terra do Egito’.

O Senhor disse ainda a Moisés: «Tenho observado este povo: é um povo de dura cerviz.

Agora deixa que a minha indignação se inflame contra eles e os destrua.

De ti farei uma grande nação».

Então Moisés procurou aplacar o Senhor seu Deus, dizendo:

«Por que razão, Senhor, se há-de inflamar a vossa indignação contra o vosso povo, que libertastes da terra do Egito com tão grande força e mão tão poderosa? Lembrai-Vos dos vossos servos Abraão, Isaac e Israel, a quem jurastes pelo vosso nome, dizendo:

‘Farei a vossa descendência tão numerosa como as estrelas do céu e dar-lhe-ei para sempre em herança toda a terra que vos prometi’.

Então o Senhor desistiu do mal com que tinha ameaçado o seu povo.

Palavra do Senhor

Salmo responsorial (50)

Vou partir e vou ter com meu pai.

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo (1 Tim 1, 12-17)

Caríssimo: Dou graças Àquele que me deu força, Jesus Cristo, Nosso Senhor, que me julgou digno de confiança e me chamou ao seu serviço, a mim que tinha sido blasfemo, perseguidor e violento.

Mas alcancei misericórdia, porque agi por ignorância, quando ainda era descrente.

A graça de Nosso Senhor superabundou em mim, com a fé e a caridade que temos em Cristo Jesus.

É digna de fé esta palavra e merecedora de toda a aceitação:

Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores e eu sou o primeiro deles.

Mas alcancei misericórdia, para que, em mim primeiramente, Jesus Cristo manifestasse toda a sua magnanimidade, como exemplo para os que não-de acreditar n’Ele, para a vida eterna.

Ao Rei dos séculos, Deus imortal, invisível e único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amen.

Palavra do Senhor

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

As minhas ovelhas escutam a minha voz, diz o Senhor;
Eu conheço as minhas ovelhas e elas conhecem-Me.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

(Lc 15, 1-32)

Naquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem.

Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo:

«Este homem acolhe os pecadores e come com eles».

Jesus disse-lhes então a seguinte parábola:

«Quem de vós, que possua cem ovelhas e tenha perdido uma delas, não deixa as outras noventa e nove no deserto, para ir à procura da que anda perdida, até a encontrar?

Quando a encontra, põe-na alegremente aos ombros e, ao chegar a casa, chama os amigos e vizinhos e diz-lhes:

‘Alegrai-vos comigo, porque encontrei a minha ovelha perdida’.

Eu vos digo: Assim haverá mais alegria no Céu por um só pecador que

se arrependa, do que por noventa e nove justos, que não precisam de arrependimento.

Ou então, qual é a mulher que, possuindo dez dracmas e tendo perdido uma, não acende uma lâmpada, varre a casa e procura cuidadosamente a moeda até a encontrar?

Quando a encontra, chama as amigas e vizinhas e diz-lhes:

‘Alegrai-vos comigo, porque encontrei a dracma perdida’.

Eu vos digo:

Assim haverá alegria entre os Anjos de Deus por um só pecador que se arrependa».

Jesus disse-lhes ainda:

«Um homem tinha dois filhos.

O mais novo disse ao pai:

‘Pai, dá-me a parte da herança que me toca’.

O pai repartiu os bens pelos filhos.

Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta.

Tendo gasto tudo, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar privações.

Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra, que o mandou para os seus campos guardar porcos.

Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava.

Então, caído em si, disse:

‘Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em

abundância, e eu aqui a morrer de fome!

Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe:

Pai, pequei contra o Céu e contra ti.

Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores’.

Pôs-se a caminho e foi ter com o pai.

Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: enchendo-se de compaixão, correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos.

Disse-lhe o filho:

‘Pai, pequei contra o Céu e contra ti.

Já não mereço ser chamado teu filho’.

Mas o pai disse aos servos:

‘Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha. Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés.

Trazei o vitelo gordo e matai-o.

Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado’. E começou a festa.

Ora o filho mais velho estava no campo.

Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças.

Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo.

O servo respondeu-lhe:

‘O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque ele chegou são e salvo’.

Ele ficou ressentido e não queria entrar. Então o pai veio cá fora instar com ele.

Mas ele respondeu ao pai:

‘Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos.

E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo’.

Disse-lhe o pai:

‘Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu.

Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado’».

Palavra da Salvação

Oração dos Fiéis:

- Senhor, venha a nós o vosso reino.

Agenda da Semana

Dia	Data	Hora	Acontecimento
5ª	15/09	09:00 / 18:30	Exposição Santíssimo Sacramento
6ª	16/09	21:30	Reunião Acólitos

Continuam abertas as inscrições dos casais jubilados: 10, 25, 50 e 60 anos para o dia 9 de outubro, às 16:00h em Rebordosa.